



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

PETI CIÊNCIAS SOCIAIS NA COMUNIDADE: Promovendo diálogo e conscientização através de rodas de leitura para crianças

DÉBORA COSTA RAMOS DE JESUS¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

OLIVER TAYLOR BRAGA ALVES²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

SAMUEL DOS SANTOS³

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Resumo

O Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) do curso de Ciências Sociais da UESB planejou uma atividade extensionista que ainda está em processo de realização. A atividade consiste em uma roda de leitura de quatro livros que trabalham temáticas relevantes, como raça, diversidade cultural, ancestralidade, inclusão e sexualidade em um tom mais dinâmico, pois será voltado ao público infantil. Possui como objetivo geral essa contação de histórias infantis para crianças e adolescentes do bairro Miro Cairo da cidade de Vitória da Conquista - BA e em parceria com a Biblioteca Comunitária Miro Cairo. Se espera uma ampla participação e uma discussão rica e formadora para os petianos e para os participantes da atividade.

Palavras-chave: Livros Infantis. PETI. Roda de Leitura.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial Institucional do curso de Ciências Sociais (PETI-Ciências Sociais), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) sempre pensou e contribuiu com atividades externas à Universidade, visto que o programa possui uma interseccionalidade entre pesquisa, ensino e extensão. Ao planejar e realizar essas atividades

¹ Graduanda em Licenciatura de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); bolsista do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) de Ciências Sociais; deboramosdejesus@outlook.com; <<http://lattes.cnpq.br/6196762901575251>>

² Graduando em Licenciatura de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); voluntário do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) de Ciências Sociais; integrante do grupo de pesquisa Ojú Ôbirin - Feminismos, etnicidades e conhecimentos (CNPq- UESB); olivertbraga@gmail.com; <<http://lattes.cnpq.br/6482416040774399>>

³ Graduando em Licenciatura de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); voluntário do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) de Ciências Sociais; integrante do grupo de pesquisa Ojú Ôbirin - Feminismos, etnicidades e conhecimentos (CNPq- UESB); santosamuell74@gmail.com; <<https://lattes.cnpq.br/5020031612218216>>



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

em outros locais, resulta no abrangimento da extensão do projeto.

Pensando nessas novas atividades extensionistas, foi planejado uma ação na Biblioteca Comunitária Miro Cairo em Vitória da Conquista - Bahia, que, fundada em 2019 por Mickelle Xavier, surgiu como forma de trazer literatura de forma acessível para comunidade do bairro periférico Miro Cairo e logo se tornou algo muito maior. Promovida a Centro de Educação e Cultura Ernertina Maria de Souza, hoje ela atende cerca de 300 pessoas, sendo local de clube de livro, reforço escolar, empréstimo de livros, doação de materiais escolares, cursinho para aprovação no Instituto Federal da Bahia, educação básica, assistência psicológica e jurídica, entre outros. Como a Biblioteca tem um público de faixa etária muito diverso e já foi colaboradora do PETI Ciências Sociais em outros eventos, ela foi escolhida para concretizar a ação idealizada pelo grupo.

A ação será uma contação de histórias infantis para as crianças que frequentam esse espaço de formação cultural, contudo os livros infantis escolhidos foram pensados para uma formação ampla das crianças. Por isso, sua escolha se relaciona com representatividade de crianças negras, literatura brasileira, orgulho LGBTQIAPN +⁴ e protagonismo infantil. Além disso, os escritores são brasileiros e engajados nas lutas sociais, além de formações diversas, principalmente na área da educação e da pesquisa.

Os livros escolhidos foram: “*Ravi, o ursinho arco-íris*” de Nilton Milanez e ilustrado por Marcelo Cardinal, “*Theo e o sol na cabeça*” de Elisa Oliveira, “*Tonico descobre que é de todo lugar*” de Maria Luiza Silva Santos e ilustrado por Carolina Sartório, por fim “*O céu de Carol*” de Kaliana Oliveira da Hora e ilustrado por Stela Maria.

A intenção será escolher duas tardes para trabalhar os quatro livros por completo ou escolher apenas dois livros para serem contadas em uma tarde, para que as crianças possam ouvir as histórias, ver as ilustrações e comentar suas opiniões sobre as histórias infantis e como se veem nesse meio social em que vivem.

O objetivo geral desse projeto é a contação de histórias infantis na Biblioteca Comunitária Miro Cairo para as crianças dessa comunidade e para outras que também forem

⁴ A sigla LGBTQIAPN+ é uma adição para melhor representar e incluir os membros da comunidade, visto que a sigla anterior era apenas LGBT. Cada letra significa uma orientação sexual ou uma identidade de gênero. A letra l significa lésbica; a letra G é gay; a letra B é bissexual; a letra T representa pessoas transexuais, transgêneros e travestis; a letra Q é queer; a letra I é interssexuais; a letra A é assexual; a letra P é pansexual; a letra N é não binário e por fim o símbolo + representa os outros membros da comunidade.



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

assistir. Os objetivos específicos são debater questões raciais, sociais e de gênero com crianças para amplificar a sua consciência crítica. Como essas crianças se percebem no mundo e se acham importantes para a discussão dessas temáticas. Além da compreensão de se nas suas escolas esses temas trabalhados são debatidos e se são, de qual forma são abordados.

A metodologia aplicada será a contação de histórias de maneira lúcida e dinâmica para o entendimento infantil, as rodas de conversas após essa contação de histórias e a observação participante.

Com isso, se espera uma boa aderência entre as crianças com essa dinâmica ao contar histórias infantis e uma ampla participação por parte deles, trazendo experiências pessoais, seja nas escolas, nas suas casas ou nos locais frequentados. Gerando assim uma discussão rica, educativa e formativa para os petianos e para as crianças. Discussões essas que os participantes possam levá-las para suas escolas e núcleos familiares.

A roda de conversa e os sentidos da literatura infantil

O desenvolvimento da ação proposta busca, em primeiro lugar, estruturar a roda de conversa como um espaço de escuta e troca coletiva, em que a literatura infantil funcione como disparadora de reflexões sobre diversidade, ancestralidade, pertencimento e representatividade. A metodologia parte da contação de histórias, seguida de diálogos mediados, em que as crianças possam comentar suas impressões, compartilhar experiências pessoais e relacionar os enredos com o meio social em que vivem. Dessa forma, a roda de conversa não se limita a apresentar os livros, mas transforma a narrativa em ponto de partida para debates formativos.

O desenvolvimento da roda de conversa consiste em associar leitura, debate e atividades de escuta, garantindo que cada livro funcione como ponto de partida para reflexões críticas e criativas. A proposta é que as crianças se reconheçam nas narrativas, ampliem seu repertório cultural e fortaleçam sua consciência social, fazendo da literatura infantil um instrumento de formação cidadã. Além disso, a ação contribui para a consolidação da Biblioteca Comunitária Miro Cairo como espaço vivo de extensão universitária, fortalecendo os laços entre a UESB e a comunidade local. Ao mesmo tempo em que promove experiências educativas significativas para as crianças, também possibilita aos petianos o exercício da prática extensionista, ampliando sua formação acadêmica por meio do diálogo direto com a realidade social.

Com isso, foram selecionados quatro livros que representam diferentes dimensões da



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

experiência humana e social, todos escritos e ilustrados com sensibilidade e profundidade. A seguir, apresentam-se breves resumos das obras escolhidas, que servirão como eixo do debate:

1. *Ravi, o ursinho arco-íris*, de Nilton Milanez e ilustrado por Marcelo Cardinal, é voltado para discussões sobre bullying, homofobia e diversidade de gênero. A trama gira em torno de Ravi, um ursinho com uma pata colorida como o arco-íris. Na escola, ele é querido por seus amigos, mas tudo muda quando expressa gostar de Tristan, o pinguim, e ele passa a ser alvo de chacota entre os colegas que o chamam de “gay”, palavra que nenhum deles sabe o que significa. O livro destaca como as palavras moldam relações, traz para as crianças um exemplo de como lidar com homofobia ou porquê não deveriam reproduzir certas atitudes preconceituosas e, mediante a ilustração, oferece uma narrativa sensível e envolvente para crianças — promovendo empatia, acolhimento e conscientização.
2. *O céu de Carol*, de Kaliana Oliveira da Hora e ilustrado por Stela Maria, celebra a imaginação, a educação colaborativa e a representatividade negra. A narrativa evidencia como a autonomia infantil e os saberes coletivos são potentes ferramentas de aprendizagem. A imaginação conecta as crianças com figuras negras importantes, promovendo visibilidade e pertencimento. É uma obra inspiradora, especialmente para contextos escolares que buscam trabalhar identidade, ancestralidade e protagonismo infantil.
3. *Tonico descobre que é de todo lugar*, de Maria Luiza Silva Santos e ilustrado por Carolina Sartório, dialoga com o sentimento de pertencimento plural, mostrando que é possível ser de muitos lugares sem perder a identidade. A autora traduz temas complexos como mobilidade, cultura e identidade em linguagem acessível, afetiva e acolhedora, oferecendo às crianças uma experiência de leitura que valoriza a diversidade de trajetórias e vivências.
4. *Theo e o sol na cabeça*, de Elisa Oliveira, traz uma abordagem poética e culturalmente fundamentada. A narrativa convida a criança a reconhecer seu próprio brilho e valor, à luz de saberes ancestrais. Com delicadeza e lirismo, a obra estimula autoestima, afeto e conexão com raízes históricas, sendo especialmente adequada para leituras em sala de aula ou em família, pois celebra a potência de cada criança com sensibilidade.



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

Após a leitura da primeira história, ocorrerá uma conversa que destaca como as palavras moldam relações e os participantes serão convidados a refletir sobre situações de bullying e homofobia, identificando palavras que ferem e palavras que acolhem, e a apresentação de petianos que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+ a fim de criar uma maior proximidade entre os participantes e o tema, além de corporizá-lo. O debate permitirá compreender a importância do respeito e do cuidado no ambiente escolar. Já na segunda história, a roda será voltada à imaginação e à representatividade negra. Após a contação, as crianças poderão lembrar nomes de pessoas importantes de suas comunidades ou de personalidades negras que conhecem, reforçando a importância da visibilidade e da memória coletiva. Na terceira história, o diálogo girará em torno das diferentes formas de identidade e pertencimento. A ideia é que as crianças reflitam sobre os lugares a que pertencem — família, escola, bairro — e reconheçam que podem ser de muitos espaços ao mesmo tempo, sem perder sua singularidade. Por fim, a última história, será direcionada para a valorização da autoestima e do brilho próprio de cada criança. Inspirados pela filosofia africana presente na narrativa, os participantes serão estimulados a reconhecer suas qualidades e origens, resgatando vínculos com a ancestralidade e fortalecendo o sentimento de pertencimento cultural.

A roda de conversa, articulada a partir dessas leituras, pretende não apenas promover contato com a literatura infantil de qualidade, mas também despertar reflexões que ultrapassam o universo do livro, alcançando questões sociais mais amplas. Dessa forma, a atividade consolida-se como estratégia pedagógica para integrar arte, cultura e crítica social no cotidiano escolar.

Considerações Finais

A proposta da roda de leitura de livros infantis na Biblioteca Comunitária Miro Cairo representa uma significativa iniciativa de extensão universitária do PETI Ciências Sociais da UESB. O Centro de Educação e Cultura Ernertina Maria de Souza, onde será realizado a atividade, possui um público majoritariamente negro e de classe social baixa, e desde sempre realizou atividades com a comunidade que discutinham temas de raça, gênero e classe, além de ter um catálogo bem diverso de livros que também tratam desses temas, assim como possuem um clube do livro voltado para literatura negra, principalmente de mulheres. Dessa forma, as



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

expectativas dos petianos quanto às rodas perpassam por esse conhecimento prévio acerca da instituição colaboradora deste projeto e de seu público, e, por isso, se espera resultados bastante positivos e com grande participação e envolvimento dos participantes.

De maneira geral, pretende-se promover discussão entre as crianças sobre os temas abordados, ao mesmo tempo que é instigado pensamento crítico nelas. De que forma elas viam essas temáticas e como passam a enxergá-las após as leituras. A possibilidade de ter alguma criança que no futuro se descubra ou já saiba que é parte da comunidade LGBTQIAPN+, e esse momento significar algo importante para ela, ainda mais na presença de pessoas dessa comunidade guiando as discussões e se apresentando como tais. Se as temáticas abordadas são ou não trabalhadas em sala de aula. Saber se já presenciaram ou vivenciaram situações parecidas com as dos livros. Se identificam com os personagens ou conhecem pessoas que acreditam parecer com eles. Já leram algum dos livros ou ouviram falar. Se os seus pais estiverem presentes durante a roda, como eles viam essas questões e se as trabalhavam com seus filhos e se não estiverem presentes, como as crianças percebiam essas questões vindo do seio familiar. São exemplos do que se espera dessa ação e das discussões provenientes dela.

Em suma, os resultados esperados da roda incluem uma boa adesão e participação das crianças, gerando discussões ricas, educativas e formativas, capazes de inspirar novas perspectivas e levar reflexões importantes para suas escolas e famílias.

Referências Bibliográficas

HORA, Kaliana Oliveira da. **O céu de Carol**. Coaraci: Conta, Preta! Conta, 2021.

MILANEZ, Nilton. **Ravi, o ursinho arco-íris**. Salvador: Letras Diversas, 2024.

OLIVEIRA, Elisa. **Theo e o sol na cabeça**: Cada um Brilha a sua Maneira. Ilhéus: Editus, 2024.

SANTOS, Maria Luiza Silva. **Tonico descobre que é de todo lugar**. Ilhéus: Editus, 2014.